



## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES COM HIV

MADLLA PEREIRA CELESTINO; MADLLA PEREIRA CELESTINO

**Introdução:** As manifestações bucais em pacientes com HIV desempenham um papel crucial na identificação, monitoramento e manejo da doença. Essas lesões frequentemente aparecem como sinais clínicos precoces da infecção pelo HIV e, em muitos casos, são os primeiros indicadores que levam ao diagnóstico. Além de seu valor diagnóstico, essas manifestações podem indicar a progressão da doença, falhas no tratamento antirretroviral ou a presença de outras comorbidades. Elas também têm impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, afetando funções básicas como mastigação, fala e nutrição, bem como o bem-estar psicossocial. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar e revisar as principais lesões bucais associadas ao HIV, categorizando-as e destacando sua relevância no diagnóstico precoce, no acompanhamento clínico e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, incluindo a análise de 30 artigos científicos publicados entre os anos de 2015 à 2022. Esses estudos abordaram diferentes aspectos das manifestações bucais em pacientes soropositivos, com foco em prevalência, características clínicas, impacto na saúde bucal e geral, e estratégias de manejo. As lesões foram classificadas em três categorias principais: infecciosas, neoplásicas e não específicas. **Resultados:** Entre as lesões infecciosas, a candidíase oral foi identificada como a mais frequente, caracterizando-se por placas brancas ou vermelhas na mucosa. O sarcoma de Kaposi, uma neoplasia vascular, é uma manifestação altamente sugestiva de progressão do HIV. Úlceras aftosas recorrentes, doenças periodontais severas e infecções oportunistas são comuns devido à imunossupressão. Além disso, lesões não específicas, como hiperpigmentação oral, também foram observadas, embora não sejam exclusivas do HIV. **Conclusão:** As lesões bucais em pacientes com HIV são marcadores importantes para o diagnóstico precoce e o acompanhamento clínico da infecção. A capacitação contínua de profissionais de saúde bucal é indispensável para garantir o manejo adequado dessas condições, promovendo uma abordagem holística no cuidado. Isso contribui diretamente para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos pacientes, reforçando a importância da integração entre odontologia e medicina no manejo do HIV

**Palavras-chave:** Hiv aids, Manifestação oral, Diagnostico precoce.